

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Senhores Acionistas:**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes às atividades da Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A. - Produban) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

**Reestruturações Societárias**  
O Conselho de Administração do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha), em novembro de 2016, e o Conselho do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil), em 28 de março de 2017, aprovaram o novo modelo de tecnologia para o Grupo, que consiste na segregação de atividades locais e globais de tecnologia, a fim de que (i) o Banco Santander Espanha continue a prestar diretamente os serviços e globais de tecnologia da informação para as diferentes jurisdições nas quais o Santander está posicionado, e (ii) as unidades em cada país passem a ser responsáveis pelas estruturas de prestação de serviços locais de tecnologia. Nesse sentido, foi realizada uma série de operações para implementação do modelo de tecnologia em linha com as diretrizes de excelência operacional definidas para o Grupo, de modo a permitir ao Banco Santander Brasil controlar diretamente os serviços locais de tecnologia da informação e, com isso, incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência, com vistas a atingir os objetivos acima elencados.

Após análises e estudos realizados pelas Administrações das Sociedades Produban e Isban Brasil S.A., concluiu-se que a cisão parcial da Produban, com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia e Serviços de Informática Ltda. (Produban Brasil Tecnologia ou Produban Global) (Cisão Parcial), seguida da incorporação da Isban Brasil S.A. (Incorporação), foram as operações societárias mais adequadas e eficientes para atingir o objetivo comum das partes e do Banco Santander Espanha para a alocação das atividades de tecnologia no Brasil.

Como parte do processo de reestruturação societária de certas empresas integrantes do Grupo Santander no Brasil, o objetivo foi unificar as operações das empresas em um único veículo societário, com o consequente fortalecimento das estruturas operacional, organizacional e administrativa, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

A Cisão Parcial teve por finalidade segregar as atividades de prestação de serviços de suporte técnico e desenvolvimento relacionados a *cloud* e *cyber security* (Serviços Globais) das demais operações relativas aos serviços de *hardware* desenvolvidos pela Produban, com a respectiva transferência de funcionários dedicados às atividades nas áreas de *cloud* e *cyber security* (Funcionários Globais) e de contratos com clientes e fornecedores (Contratos Globais).

A Incorporação insere-se no contexto do novo modelo de gestão de tecnologia conforme acima descrito, e vem permitindo o controle direto dos serviços locais de tecnologia da informação e com isso incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência.

Em 19 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu, pelo valor de R\$61.078, a totalidade das ações representativas do capital social da Isban Brasil S.A., mediante transação de compra e venda de ações celebrada com a Engenharia de Software Bancário, S.L., de modo que o Banco Santander Brasil passou a figurar como único acionista detentor da totalidade das 12.811.971 (doze milhões, oitocentos e onze mil e novecentos e setenta e uma) ações, sendo 6.463.419 ações ordinárias e 6.348.552 ações preferenciais da Isban Brasil S.A.

**2) Aumento do Capital Social da Isban Brasil S.A.**  
Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil S.A. no valor de R\$33.000, mediante a emissão de 11.783.900 (onze milhões, setecentas e oitenta e três mil e novecentas) novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 5.944.775 ações ordinárias e 5.839.125 ações preferenciais, de modo que o capital social da Isban Brasil S.A. passou ao valor de R\$68.879, representado por 24.595.871 (vinte e quatro milhões, quinhentas e noventa e cinco mil, oitocentas e setenta e uma) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 12.408.194 ações ordinárias e 12.187.677 ações preferenciais. A totalidade das ações da Isban Brasil S.A. emitidas em decorrência do aumento do capital social foi subscrita e integralizada pelo acionista Banco Santander Brasil.

**3) Cisão Parcial da Produban, com Versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio à Produban Brasil Tecnologia**  
Em 28 de fevereiro de 2018, por meio da AGE e alteração contratual realizada entre os Acionistas e os Sócios da Produban e Produban Brasil Tecnologia, foram aprovadas a Cisão Parcial e o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Produban com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia, conforme Protocolo celebrado em 27 de fevereiro de 2018. A Cisão Parcial implicou em redução do capital social da Produban no valor de R\$2.751, de modo que o capital social passou ao valor total de R\$22.169, dividido em 11.250.000 (onze milhões, duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Com relação ao acervo líquido transferido, a Produban Brasil Tecnologia passou a ser responsável pelas obrigações correspondentes aos bens, direitos e obrigações que lhes foram transferidos no âmbito e por força da Cisão Parcial, sem qualquer solidariedade pelas obrigações da Produban.

Para fins da Cisão Parcial, o patrimônio líquido da Produban foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial auditado levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação contábil datado de 27 de fevereiro de 2018, que é parte da discriminação da Cisão Parcial. As variações patrimoniais ocorridas entre a data da avaliação do patrimônio da Produban e a data da efetivação da operação foram refletidas proporcionalmente aos ativos e ao acervo cindido, na Produban e na Produban Brasil Tecnologia, sociedade incorporadora da parcela cindida.

**4) Aquisição da Produban pelo Banco Santander Brasil**  
Em 28 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu 11.249.999 (onze milhões, duzentas e quarenta e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal detidas pela Produban Serviços Informáticos Gerais, S.L., na Produban, pelo valor de R\$42.731, de maneira que o Banco Santander Brasil passou a ser titular das ações representativas da totalidade do capital social da Produban.

**5) Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban**  
Na AGE realizada em 28 de fevereiro de 2018, foram aprovadas a Incorporação e o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban, que foi celebrado na mesma data. Em consequência do processo de Incorporação, a Produban recebeu a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Isban Brasil S.A., a qual foi extinta e sucedida pela Produban em todos os seus direitos e obrigações. Para fins da Incorporação, o patrimônio líquido da Isban Brasil S.A. foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação datado de 27 de fevereiro de 2018. As variações patrimoniais a partir de 1º de janeiro de 2018 até a data da Incorporação foram apropriadas pela Produban.

A Incorporação resultou em um aumento do patrimônio líquido da Produban no valor de R\$108.757, em razão da versão do acervo líquido da Isban Brasil S.A. apurado com base no seu valor contábil na data-base de 31 de dezembro de 2017 (considerando o aumento do capital social da Isban Brasil S.A., em 19 de fevereiro de 2018, no valor de R\$33.000), sendo que o valor de R\$68.879 foi destinado à conta de capital social da Produban, mediante a emissão de 34.121.225 (trinta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, duzentas e vinte e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, R\$41.837 destinados às reservas e lucro e saldo devedor de R\$1.959 destinados à conta de ajustes de avaliação patrimonial. Em razão do aumento de capital decorrente da Incorporação, o capital social subscrito e integralizado da Produban passou a ser de R\$91.048 dividido em 45.371.225 (quarenta e cinco milhões, trezentas e setenta e uma mil e duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Patrimônio Líquido e Resultado**  
O patrimônio líquido atingiu um valor de R\$132.607 em 31 de dezembro de 2018, em comparação a R\$48.519 em 31 de dezembro de 2017. No exercício de 2018, o resultado apresentado foi um prejuízo no valor de R\$8.603 em comparação ao exercício anterior que foi um lucro no valor de R\$7.411. Em 2017, foram provisionados juros sobre o capital próprio no valor de R\$2.864.

Em 31 de dezembro de 2018, os ativos totais atingiram o valor de R\$407.189 comparados a R\$150.206 em 31 de dezembro de 2017 e estão representados, substancialmente, por aplicações financeiras no valor de R\$75.813 (31/12/2017 - R\$34.336), ativos fiscais a compensar e diferidos no valor de R\$238.073 (31/12/2017 - R\$70.025) e depósitos judiciais no valor de R\$54.685 (31/12/2017 - R\$1.782). As provisões fiscais, trabalhistas e fundos de pensões totalizam em R\$174.202 (31/12/2017 - R\$40.830) e salários a pagar no valor de R\$76.476 (31/12/2017 - R\$27.106).

**Política de Distribuição de Dividendos**  
Os acionistas, sua distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas em 31 de dezembro de 2017, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado do período de janeiro a dezembro de 2017, no valor de R\$2.864 (R\$254,58 por lote de mil ações ordinárias) e fundos de pensões totalizam em R\$174.202 (31/12/2017 - R\$40.830) e salários a pagar no valor de R\$76.476 (31/12/2017 - R\$27.106).

**Capital Social**  
Durante o exercício, houve redução do capital social no valor de R\$2.751, sem modificação do número de ações, de modo que o capital social passou de R\$24.920 para R\$22.169, decorrente da cisão parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. em 28 de fevereiro de 2018.

O aumento do capital social no valor de R\$68.879 mediante a emissão de 34.121 mil novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, decorrente da incorporação da Isban Brasil S.A. em 28 de fevereiro de 2018, de modo que o capital social passou de R\$22.169 para R\$91.048 dividido em 45.371 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Na AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048.

São Paulo, 27 de março de 2019.

**A Diretoria Executiva**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Notas Explicativas		31/12/2018		31/12/2017	
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>161.499</b>	<b>49.539</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3820.f	85	74			
Aplicações Financeiras	4820.f	75.813	-			
Contas a Receber		2.357	425			
Outros Ativos Financeiros	11.c	58.782	25.860			
Outros Ativos	8	6.038	1.056			
Outros Ativos	5	18.242	22.124			
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>245.690</b>	<b>100.667</b>				
Aplicações Financeiras	4820.f	-	34.336			
Contas a Receber		9.471	25			
Depósitos Judiciais		54.685	1.782			
Ativos Fiscais		179.291	44.165			
A Compensar	11.c	96.630	24.367			
Diferidos	11.b	82.661	19.798			
Outros Ativos	5	1.919	2.683			
Ativo Tangível	6	214	17.657			
Ativo Intangível	7	110	19			
<b>Total do Ativo</b>		<b>407.189</b>	<b>150.206</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativo	Notas Explicativas	Reservas de Lucros		Ganhos e Perdas Atuariais - CPC 33	Lucro Líquido (Prejuízo) Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>		<b>24.920</b>	<b>3.264</b>	<b>12.033</b>	<b>2.657</b>	<b>42.874</b>
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	1.098	-
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	7.411	7.411
Destinações:						
Reserva Legal	12.c	-	371	-	-	(371)
Juros sobre o Capital Próprio	12.b	-	-	-	-	(2.864)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	-	-	-	(4.176)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>		<b>24.920</b>	<b>3.635</b>	<b>16.209</b>	<b>3.755</b>	<b>48.519</b>
Incorporação da Isban Brasil S.A.	1.b.3&12.a	1.381.214	(827)	(9.418)	-	(12.934)
Incorporação da Isban Brasil S.A.	1.b.5&12.a	68.879	5.581	36.256	(1.959)	108.757
Aumento de Capital - Capitalização da Reserva de Equalização de Dividendos	12.a&12.d	4.000	-	(4.000)	-	-
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	(3.072)	(3.072)
Prejuízo do Exercício		-	-	-	(8.603)	(8.603)
Absorção do Prejuízo pela Reserva para Equalização de Dividendos	12.d	-	-	(8.603)	8.603	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>		<b>95.048</b>	<b>8.389</b>	<b>30.446</b>	<b>(1.276)</b>	<b>132.607</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**1. Contexto Operacional, Reestruturações Societárias e Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
**a) Contexto Operacional**  
A Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação social da Produban Serviços de Informática S.A.) é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Rua Amador Bueno, 474 - Bairro Santa Amara - São Paulo - SP. É uma sociedade integrante do Conglomerado Santander e tem por objeto, entre outros, desenvolvimento e implantação de infraestrutura de tecnologia, gestão de gerenciamento de serviços de tecnologia, suporte técnico, gestão de recursos de comunicação - dados e voz, suporte de infraestrutura e sites de processamento distribuído, suporte de equipamentos de uso corporativo, mesa de operações e Call Center e suporte à implantação de projetos, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de fevereiro de 2018, que aprovou a Incorporação e o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Isban Brasil S.A., também aprovou a mudança da denominação social da Produban Serviços de Informática S.A. (Produban), para Santander Brasil Tecnologia S.A.

As receitas da Santander Brasil Tecnologia S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão representadas, principalmente, por serviços prestados a partes relacionadas, empresas do Conglomerado Santander, conforme apresentado na Nota 20.1.

**b) Reestruturações Societárias**  
O Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Espanha), em novembro de 2016, e o Conselho do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil), em 28 de março de 2017, aprovaram o novo modelo de tecnologia para o Grupo, que consiste na segregação de atividades locais e globais de tecnologia, a fim de que (i) o Banco Santander Espanha continue a prestar diretamente os serviços globais de tecnologia da informação para as diferentes jurisdições nas quais o Santander está posicionado, e (ii) as unidades em cada país passem a ser responsáveis pelas estruturas de prestação de serviços locais de tecnologia. Nesse sentido, foi realizada uma série de operações para implementação do modelo de tecnologia em linha com as diretrizes de excelência operacional definidas para o Grupo, de modo a permitir ao Banco Santander Brasil controlar diretamente os serviços locais de tecnologia da informação e, com isso, incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência, com vistas a atingir os objetivos acima elencados.

Após análises e estudos realizados pelas Administrações das Sociedades Produban e Isban Brasil S.A., concluiu-se que a cisão parcial da Produban, com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia e Serviços de Informática Ltda. (Produban Brasil Tecnologia ou Produban Global) (Cisão Parcial), seguida da incorporação da Isban Brasil S.A. (Incorporação), foram as operações societárias mais adequadas e eficientes para atingir o objetivo comum das partes e do Banco Santander Brasil Tecnologia, sociedade incorporadora da parcela cindida.

Como parte do processo de reestruturação societária de certas empresas integrantes do Grupo Santander no Brasil, o objetivo foi unificar as operações das empresas em um único veículo societário, com o consequente fortalecimento das estruturas operacional, organizacional e administrativa, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

A Cisão Parcial teve por finalidade segregar as atividades de prestação de serviços de suporte técnico e desenvolvimento relacionados a *cloud* e *cyber security* (Serviços Globais) das demais operações relativas aos serviços de *hardware* desenvolvidos pela Produban, com a respectiva transferência de funcionários dedicados às atividades nas áreas de *cloud* e *cyber security* (Funcionários Globais) e de contratos com clientes e fornecedores (Contratos Globais).

A Incorporação insere-se no contexto do novo modelo de gestão de tecnologia conforme acima descrito, e vem permitindo o controle direto dos serviços locais de tecnologia da informação e com isso incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência.

**b.1) Aquisição da Isban Brasil S.A. pelo Banco Santander Brasil**  
Em 19 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu, pelo valor de R\$61.078, a totalidade das ações representativas do capital social da Isban Brasil S.A., mediante transação de compra e venda de ações celebrada com a Engenharia de Software Bancário, S.L., de modo que o Banco Santander Brasil passou a figurar como único acionista detentor da totalidade das 12.811.971 (doze milhões, oitocentos e onze mil e novecentos e setenta e uma) ações, sendo 6.463.419 ações ordinárias e 6.348.552 ações preferenciais da Isban Brasil S.A.

**b.2) Aumento do Capital Social da Isban Brasil S.A.**  
Em AGE realizada no dia 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil S.A. no valor de R\$33.000, mediante a emissão de 11.783.900 (onze milhões, setecentas e oitenta e três mil e novecentas) novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 5.944.775 ações ordinárias e 5.839.125 ações preferenciais, de modo que o capital social da Isban Brasil S.A. passou ao valor de R\$68.879, representado por 24.595.871 (vinte e quatro milhões, quinhentas e noventa e cinco mil, oitocentas e setenta e uma) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 12.408.194 ações ordinárias e 12.187.677 ações preferenciais. A totalidade das ações da Isban Brasil S.A. emitidas em decorrência do aumento do capital social foi subscrita e integralizada pelo acionista Banco Santander Brasil.

**b.3) Cisão Parcial da Produban, com Versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio à Produban Brasil Tecnologia**  
Em 28 de fevereiro de 2018, por meio da AGE e alteração contratual realizada entre os Acionistas e os Sócios da Produban e Produban Brasil Tecnologia, foram aprovadas a Cisão Parcial e o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Produban com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia, conforme Protocolo celebrado em 27 de fevereiro de 2018. A Cisão Parcial implicou em redução do capital social da Produban no valor de R\$2.751, de modo que o capital social passou ao valor total de R\$22.169, dividido em 11.250.000 (onze milhões, duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Com relação ao acervo líquido transferido, a Produban Brasil Tecnologia passou a ser responsável pelas obrigações correspondentes aos bens, direitos e obrigações que lhes foram transferidos no âmbito e por força da Cisão Parcial, sem qualquer solidariedade pelas obrigações da Produban.

Para fins da Cisão Parcial, o patrimônio líquido da Produban foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial auditado levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação contábil datado de 27 de fevereiro de 2018, que é parte da discriminação da Cisão Parcial. As variações patrimoniais ocorridas entre a data da avaliação do patrimônio da Produban e a data da efetivação da operação foram refletidas proporcionalmente aos ativos e ao acervo cindido, na Produban e na Produban Brasil Tecnologia, sociedade incorporadora da parcela cindida.

**b.4) Aquisição da Produban pelo Banco Santander Brasil**  
Em 28 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu 11.249.999 (onze milhões, duzentas e quarenta e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal detidas pela Produban Serviços Informáticos Gerais, S.L., na Produban, pelo valor de R\$42.731, de maneira que o Banco Santander Brasil passou a ser titular das ações representativas da totalidade do capital social da Produban.

**5) Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban**  
Na AGE realizada em 28 de fevereiro de 2018, foram aprovadas a Incorporação e o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban, que foi celebrado na mesma data.

Em consequência do processo de Incorporação, a Produban recebeu a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Isban Brasil S.A., a qual foi extinta e sucedida pela Produban em todos os seus direitos e obrigações.

Para fins da Incorporação, o patrimônio líquido da Isban Brasil S.A. foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação datado de 27 de fevereiro de 2018. As variações patrimoniais a partir de 1º de janeiro de 2018 até a data da Incorporação foram apropriadas pela Produban.

**Ativo Circulante e não Circulante** **244.675** **Passivo Circulante e não Circulante** **168.918**

Caixa e Equivalentes de Caixa 109 - Capital Próprio a Pagar<sup>(1)</sup> 4.677

Aplicações Financeiras 20.784 Salários a Pagar 46.544

Contas a Receber 2.034 Impostos a Pagar 11.100

Depósitos Judiciais 46.119 Provisões 97.029

Ativos Fiscais 146.934 Passivos Fiscais Diferidos 831

Outros Ativos Financeiros 1.634 Outros Passivos 8.737

Outros Ativos 26.952

Outros Ativos 109

**Total do Passivo** **168.918**

**Total do Ativo** **244.675** **Acervo Líquido Incorporado** **75.757**

<sup>(1)</sup> Os dividendos no valor de R\$1.007 e os juros sobre o capital próprio no valor líquido do imposto de renda de R\$3.670, foram pagos em fevereiro de 2018.

A Incorporação resultou em um aumento do patrimônio líquido da Produban no valor de R\$108.757, em razão da versão do acervo líquido da Isban Brasil S.A. apurado com base no seu valor contábil na data-base de 31 de dezembro de 2017 (considerando o aumento do capital social da Isban Brasil S.A., em 19 de fevereiro de 2018, no valor de R\$33.000), sendo que o valor de R\$68.879 foi destinado à conta de capital social da Produban, mediante a emissão de 34.121.225 (trinta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, duzentas e vinte e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, R\$41.837 destinados às reservas de lucros e o saldo devedor de R\$1.959 destinado à conta de ajustes de avaliação patrimonial. Em razão do aumento de capital decorrente da Incorporação, o capital social subscrito e integralizado da Produban passou a ser de R\$91.048 dividido em 45.371.225 (quarenta e cinco milhões, trezentas e setenta e uma mil e duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**a) Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
As demonstrações financeiras da Santander Brasil Tecnologia S.A., foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Os resultados e a posição financeira da Santander Brasil Tecnologia S.A. estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foi autorizada pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 27 de março de 2019.

**Adoção de Novas Normas e Interpretações**  
A Santander Brasil Tecnologia S.A. adotou o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48) e o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47), que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

**1. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48)**  
Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9, foi emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* em julho de 2014 e pelo CPC em 2016, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

Após análise, foi possível concluir que não ocorreram impactos significativos nas receitas e despesas reconhecidas até 31 de dezembro de 2017, bem como a partir da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018.

**2. IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (CPC 47)**  
Foi emitido pelo IASB em maio de 2014 e pelo CPC em 2016 e é aplicável para relatórios anuais com início em 1º de janeiro de 2018. Esta norma específica como e quando será reconhecida a receita, bem como a informação e as notas explicativas relevantes. A norma traz cinco princípios básicos a serem aplicados a todos os contratos com clientes, sendo eles: i) identificar o contrato com o cliente; ii) identificar as obrigações de execução estabelecidas no contrato; iii) determinar o preço de transação; iv) alocar o preço de transação às obrigações de execução e v) reconhecer a receita no momento em que (ou à medida em que) a entidade cumprir uma obrigação de execução.

O princípio básico do IFRS 15 consiste em que uma entidade reconhece receitas para descrever a transferência de produtos ou serviços prometidos a clientes por um valor que reflete a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses produtos ou serviços.

Após análise, foi possível concluir que não ocorreram impactos significativos nas receitas reconhecidas até 31 de dezembro de 2017, bem como a partir da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018.

**Norma e Interpretação que Entrará em Vigor após 31 de Dezembro de 2018**  
Na data de preparação destas demonstrações financeiras, a seguinte principal norma e interpretação que possui data de adoção efetiva após 31 de Dezembro de 2018 e ainda não foi adotada pela Santander Brasil Tecnologia S.A.

**1. IFRS 16 - Contratos de Leasing (CPC 06 (R2))**  
Emiteida pelo IASB em janeiro de 2016 e pelo CPC em 2017, com data de aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2019, esta norma contém uma nova abordagem para os contratos de *leasing*, que requer ao arrendatário reconhecer ativos e passivos novos direitos e obrigações criados pelo contrato. Assim sendo, primeiramente a entidade deve avaliar se o contrato é, ou tem, um arrendamento. O contrato é ou contém um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A análise e a posição financeira da Santander Brasil Tecnologia S.A. efetuou análise de aplicabilidade do novo pronunciamento de arrendamento mercantil e não identificou impactos relevantes no processo de aplicação, já que a operação de arrendamento que a Santander Brasil Tecnologia S.A. possui é caracterizado e registrado como Arrendamento Financeiro para o qual a contabilização não foi alterada pelo IFRS 16.

**d) Estimativas Utilizadas**  
A elaboração das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros que não créditos;
- Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais;
- Reconhecimento e avaliação da recuperação de impostos diferidos; e
- Provisão para benefícios a empregados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Receita	Notas Explicativas	01/01 a 31/12/2018		01/01 a 31/12/2017	
Receita Líquida de Prestação de Serviços					
Custos dos Serviços Prestados	14	376.684	257.741		
<b>Lucro Bruto</b>		<b>39.209</b>	<b>34.769</b>		
Despesas com Pessoal		(16.821)	(18.714)		
Despesas Administrativas	17	(6.924)	(5.195)		
Depreciação e Amortização	10.a	(491)	(3.735)		
Provisões (Líquidas)	60.a	(52.305)	(9.170)		
Outras Receitas	18	22.885	12.336		
Outras Despesas	19	(2.660)	(1.722)		
<b>Resultado antes das Receitas Financeiras</b>		<b>(17.107)</b>	<b>8.369</b>		
Receitas Financeiras	16&20.f	3.855	1.225		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**iii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação**

Os ativos financeiros são classificados para fins de apresentação do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalentes de caixa";
- "Aplicações financeiras";
- "Depósitos judiciais";
- "Contas a receber"; e
- "Outros ativos financeiros": inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

**iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração**

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados *hedged accounting* e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados ("posições vendidas").
- Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado: passivos financeiros são incluídos nessa categoria quando há informações mais relevantes obtidas, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("diferenças contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases contábeis, seja porque há um grupo de passivos financeiros ou de ativos e passivos financeiros que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, ou de informações sobre a Santander Brasil Tecnologia S.A. sobre a mesma base.
- Passivo Financeiro ao Custo Amortizado: passivos financeiros e independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de tomada de financiamentos realizados por instituições financeiras.

**v. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação**

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Contas a pagar";
- "Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar"; e
- "Outros passivos financeiros": inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros não incluídas nas demais rubricas.

**vi. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros e Reconhecimento das Mudanças do Valor Justo**

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no final de cada período, da seguinte forma:

**f. Mensuração dos Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, investimentos mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transação de um passivo em uma transação não forçada entre partes relacionadas no mercado de mensuração. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associadas a ele.

Os "ativos financeiros mensurados ao custo amortizado" e "investimentos mantidos até o vencimento" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é determinado pelo custo inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluindo na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de renda fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, fazem parte de seu retorno financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno esperada em termos de comparação com a taxa de referência seguinte à renovação dos juros.

Os instrumentos de patrimônio cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva são mensurados ao custo de aquisição, ajustado, conforme o caso, as perdas por não-recuperação relacionadas.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos no balanço, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Santander Brasil Tecnologia S.A. ao risco de crédito na data de cada uma das demonstrações financeiras.

**ii. Mensuração dos Passivos Financeiros**

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado anteriormente, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado e "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado".

**iii. Reconhecimento de Variações do Valor Justo**

Como regra geral, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provimento de juros e ganhos similares e aquelas decorrentes de outros motivos.

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido no rubrica "outros resultados abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à conta do resultado.

**iv. Outros Ativos**

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

**d) Ativo Tangível**

Refere-se a ativos de imobilizados de uso, a depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

As instalações e equipamentos são avaliados ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao seu valor recuperável registrada no resultado do exercício.

**e) Ativo Intangível**

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de softwares amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

A Santander Brasil Tecnologia S.A. avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de ativos intangíveis - *software* é realizada com base no valor em bom caso, a análise da descontinuidade do ativo em relação as suas atividades.

**f) Arrendamento Mercantil Financeiro**

Leasings financeiros são *leasings* que transferem ao arrendatário substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do ativo arrendado.

Os arrendatários devem reconhecer os arrendamentos mercantís financeiros como ativos e passivos nos seus balanços por quantias iguais ao valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil.

**g) Outros Passivos**

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

**h) Reconhecimento de Receitas e Despesas**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**prestação de Serviços**

Receitas e despesas resultam de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços; e

- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

**i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Outras Provisões**

A Santander Brasil Tecnologia S.A. é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias, previdenciárias, decorrentes de contestação ou constitucionalidade, que independem da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As provisões são reavaliadas ao final de cada exercício de reporte para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas, reduzidas ou podem ainda ser complementadas, quando há mudança de risco em relação as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos e contábeis internos e nas melhores informações disponíveis. Para os processos cujo o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas e para os processos cujo risco de perda é remota não é efetuada qualquer divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de transições em julgados favoráveis a Santander Brasil Tecnologia S.A., a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação, basicamente, sobre decisões e nas melhores informações disponíveis. Para os processos cuja o risco de passivos contingentes se e quando, forem impetradas.

**j) Planos de Benefícios Pós-Emprego**

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Brasil Tecnologia S.A., juntamente com o Banco Santander Brasil de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, nos casos de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

**Planos de Contribuição Definida**

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Brasil Tecnologia S.A. como entidade patrocinadora paga a contribuição de um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como "despesas com pessoal" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, como "provisões - provisões para fundos de pensões e obrigações similares" no balanço patrimonial.

**Planos de Benefício Definido**

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e não seja plano de benefício pós-emprego de plano. É a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os beneficiários venham a custar mais do que o esperado.

Desde janeiro de 2013, a Santander Brasil Tecnologia S.A. aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (*deficit* atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

**Principais Definições**

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.

- *Deficit ou superávit* é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.

- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do plano forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas para o cálculo de benefícios e as condições reais de emissão de passivos atuariais); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de provisões líquidas e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa, no final de cada exercício, no final de cada período de vigência para o período subsequente.

**k) Planos de Contribuição Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS e a Cofins são calculados de forma híbrida, tendo parte de suas receitas tributadas pela sistemática cumulativa (alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente), e outra parte pelo regime não cumulativo (alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, salvo no caso de receitas financeiras, em que as alíquotas aplicáveis a este tipo de receita é de 0,65% e 4,00%, respectivamente).

**l) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efeitos dos ajustes determinados pela legislação fiscal. Os ativos financeiros e passivos líquidos diferidos são calculados, sobre critérios, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico (Nota 11.b).

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

**4. Aplicações Financeiras**

	31/12/2018	31/12/2017
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (Nota 20.f) <sup>(1)</sup>	75.813	34.336
<b>Total</b>	<b>75.813</b>	<b>34.336</b>

<sup>(1)</sup> Aplicações com vencimento entre 25 de outubro de 2019 a 27 de dezembro de 2019 (31/12/2017 - com vencimento entre 28 de novembro de 2019 a 17 de dezembro de 2019).

Em 2018 e 2017, a Santander Brasil Tecnologia S.A. não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**5. Outros Ativos**

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Antecipado - Plano de Pensões (Nota 10.e)	15.942	11.412
Despesas Antecipadas <sup>(1)</sup>	3.921	6.312
Ressarcimento Contingências Fiscais e Trabalhistas (Nota 18&20.f) <sup>(2)</sup>	-	6.840
Preatórios a Receber	48	38
Devedores Diversos	32	243
<b>Total</b>	<b>20.343</b>	<b>24.807</b>

<sup>(1)</sup> Inclui, principalmente, pagamentos antecipados de licença por prazo definido do uso de *softwares* no valor de R\$2.696 (31/12/2017 - R\$5.037).

<sup>(2)</sup> Valor a receber do Banco Santander Brasil, referente ao montante líquido entre as partes decorrentes do processo de reestruturação societária (Nota 1.b), este montante foi liquidado durante o ano de 2018.

**6. Ativo Tangível**

	31/12/2018	31/12/2017			
<b>Composição:</b>					
<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Total</b>

Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso 409 (236) 173 507 (190) 317

Sistemas de Segurança e Comunicações 62 (31) 31 108 (78) 30

Sistemas de Processamento de Dados <sup>(1)</sup> 1.368 (1.358) 10 22.729 (5.605) 17.124

Sistemas de Transporte - 23 223 (37) 186

**Total** **1.839 (1.625) 214 23.567 (5.910) 17.657**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável do ativo tangível.

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017		
<b>Variações:</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Total</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Total</b>

**Saldo Inicial** **23.567 (5.910) 17.657 9.614 (2.441) 7.173**

Cisão Parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 1.b.3) (22.535) 5.075 (17.460) - - -

Incorporação da Santander Brasil Tecnologia S.A. (Nota 1.b.5) 427 (318) 109 - - -

Adições <sup>(1)</sup> 380 - (380) 14.236 - - 14.236

Depreciação <sup>(1)</sup> - (472) (472) - (3.659) (3.659)

Baixas - - - (263) 190 (93)

**Saldo Final** **1.839 (1.625) 214 23.567 (5.910) 17.657**

<sup>(1)</sup> Em 2017, inclui valores dos bens arrendados (Nota 9.1).

**7. Ativo Intangível**

	31/12/2018	31/12/2017			
<b>Composição:</b>	<b>Amortização</b>	<b>Total</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Total</b>

Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais 699 (589) 110 589 (570) 19

**Total** **699 (589) 110 589 (570) 19**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada nenhuma perda do valor recuperável de ativos intangíveis.

	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2017		
<b>Variações:</b>	<b>Amortização</b>	<b>Total</b>	<b>Amortização</b>	<b>Total</b>

**Saldo Inicial** **589 (570) 19 589 (494) 95**

Amortizações - (19) (19) - (76) (76)

Adição 110 - 110 - - -

**Saldo Final** **699 (589) 110 589 (570) 19**

**8. Instrumentos Financeiros**

**Avaliação**

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, depósitos judiciais, outros ativos financeiros, contas a pagar, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar e outros passivos financeiros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos por qualquer perda ou redução do valor recuperável, o valor justo dependendo da sua categoria conforme demonstrado na abertura de Instrumentos Financeiros por Categoria.

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou conclusão das operações, onde a Santander Brasil Tecnologia S.A. se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas das demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

**Valor Justo para os Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado**

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproxima ao valor contábil, considerando os prazos e taxas de juros dos instrumentos financeiros.

**Gerenciamento de Riscos**

A gestão de riscos da Santander Brasil Tecnologia S.A. é realizada de acordo com a regulamentação vigente e as práticas do Conglomerado Santander, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução das operações do Conglomerado Santander, a gestão de riscos engloba as seguintes tipologias de riscos:

- Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes, no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito fornece subsídios à definição de estratégias conforme o apetite de riscos, além de estabelecer limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma rentabilidade mínima adequados que compensem a inadimplência estimada tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração.

- Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de oscilações previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidade das oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos *gaps* de liquidez, dentre outras práticas.

- Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A prevenção e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a continuidade do negócio.

- Risco de *compliance* é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas. O gerenciamento de risco de *compliance* tem caráter preventivo e inclui o monitoramento, processamento educativos, consultoria, avaliação de riscos e comunicação corporativa relacionada às regras e legislações aplicáveis a cada área de negócios.

- Risco de conduta consiste no risco de ações de indivíduos que resultem em consequências adversas aos consumidores e aos mercados em que atua.

- Risco reputacional é o risco de um impacto econômico negativo, atual ou potencial, devido a uma percepção desfavorável por parte dos funcionários, clientes, acionistas/investidores e sociedade em geral.

O Conglomerado Santander conta com uma equipe de *Compliance* que atua de forma independente, reportando-se diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração, dando apoio a toda a Organização para o gerenciamento desse Risco.

**Instrumentos Financeiros por Categoria**

Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativos Financeiros - Custo Amortizado (Empréstimos e Recebíveis)</b>	<b>148.364</b>	<b>37.624</b>

Aplicações Financeiras (Nota 4&20.f) 75.813 34.336

Contas a Receber 11.828 450

Depósitos Judiciais 54.685 1.792

Outros Ativos Financeiros 1.056 1.056

Adiantamentos e Antecipações Salariais 5.846 932

Adiantamentos com Despesas Administrativas 1.192 124

**Total - Ativos Financeiros** **148.364** **37.624**

**Passivos Financeiros - Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado**

Contas a Pagar 4.562 9.254

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 12.b&20.f) - 2.435

Outros Passivos Financeiros - 11.810

Arrendamento Mercantil Financeiro (Nota 9.1) - 22.860

**Total - Passivos Financeiros Mensuração do Valor Justo** **4.562** **22.860**

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam dos seus valores justos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

**Hierarquia de Valor Justo**

Como estratégia de gestão de risco em linha com seus objetivos de negócios, a Santander Brasil Tecnologia S.A. mantém uma carteira de instrumentos financeiros simples e apresenta os seguintes níveis para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros

Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos				
	31/12/2018		31/12/2017	
	Aposentadoria	Saúde	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	9,1%	9,3%	9,5%	9,7%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	9,1%	9,3%	9,5%	9,7%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000

**Análise de Sensibilidade**  
Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Sensibilidade			
	31/12/2018		31/12/2017	
	(+) 1.0%	(-) 1.0%	(+) 1.0%	(-) 1.0%
Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	5.404	(5.022)	4.986	(4.717)

**e.3) Remuneração com Base em Ações**  
A Santander Brasil Tecnologia S.A., possui um programa de remuneração de longo prazo vinculado ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a este plano os membros da Diretoria Executiva da Santander Brasil Tecnologia S.A., além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam do referido plano se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

**e.3.1) Programa Global**  
**Política de Incentivos a Longo Prazo**  
Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha), realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos da Santander Brasil Tecnologia S.A., estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclo de, três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, começando no plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12 /PI13 e PI14).

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (BPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente um parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.

**Valor Justo do Plano Global**  
É considerado que os beneficiários não deixarão a Santander Brasil Tecnologia S.A. durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander Espanha foi calculado, na data de outorga, com base no lucro fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a média de determinada duração de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

No exercício maio em 31 de dezembro de 2018, foram registradas despesas *pro rata* dia no valor de R\$37 (2017 - R\$16), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionadas, para o total dos planos do Programa Global. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são planos liquidados em dinheiro.

**e.3.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações**  
A aprovação da proposta do plano de incentivo em vigor (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e diretoria executiva, que a Santander Brasil Tecnologia S.A. passou a seguir após a reestruturação societária mencionada na Nota 1.b, ocorreu em 25 de outubro de 2016, conforme aprovado em AGE do Banco Santander Brasil no dia 21 de dezembro de 2016.

Nesta proposta, foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentável de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável da Santander Brasil Tecnologia S.A. é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não Identificado.  
a) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos na Santander Brasil Tecnologia S.A. e reinscrevem das áreas de controle. O pagamento do diferimento será realizado de duas formas: 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11). No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram registradas despesas no valor de R\$487, referente a provisão do plano de diferimento em ações.  
b) Coletivo não Identificado - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro indexado a 100% do CDI. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram registradas despesas no valor de R\$487.

**11. Ativos e Passivos Fiscais**  
**a) Imposto de Renda e Contribuição Social**  
O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>(13.254)</b>	<b>9.916</b>
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 12.b)	-	(2.864)
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>(13.254)</b>	<b>7.052</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e 9% Respectivamente</b>	<b>4.506</b>	<b>(2.998)</b>
Despesas Indeducíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis IRPJ e CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	(7.749)	-
Outros Ajustes	394	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.651</b>	<b>(2.505)</b>
Impostos Correntes	(11.656)	-
Impostos Diferidos	16.307	(2.505)
Impostos Pagos no Exercício	(4.731)	(1.335)
<b>b) Impostos Diferidos</b>		
<b>b.1) Ativos Fiscais Diferidos</b>		

	Aquisições por Incorporação			Consti-tuição			Realização			Saldo em		
	31/12/2017	(Nota 1.b.5)	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	
<b>Natureza e Origem:</b>												
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	64	6.053	161	-	6.278							
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	8.332	22.043	60.251	(42.928)	47.698							
Provisão para Despesa de Pessoal - PLR	5.682	7.625	18.914	(16.498)	15.723							
Provisão para Fundos de Pensões <sup>(1)</sup>	4.279	3.915	1.223	-	9.417							
Outras Provisões Temporárias	1.400	4.877	3	(2.735)	3.545							
<b>Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>19.757</b>	<b>44.513</b>	<b>80.552</b>	<b>(62.161)</b>	<b>82.661</b>							
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	41	-	-	(41)	-							
Ativos Fiscais não Registrados	-	(4)	-	4	-							
<b>Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos/Registrados</b>	<b>19.798</b>	<b>44.509</b>	<b>80.552</b>	<b>(62.198)</b>	<b>82.661</b>							

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2016		Consti-tuição		Realização		Saldo em 31/12/2017	
<b>Natureza e Origem:</b>								
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	435	-	(371)	64				
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	6.008	2.877	(553)	8.332				
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	-	169	(169)	-				
Provisão para Despesa de Pessoal - PLR	4.139	6.857	(5.314)	5.682				
Provisão para Fundos de Pensões <sup>(1)</sup>	1.564	2.715	-	4.279				
Outras Provisões Temporárias	6.981	-	(5.581)	1.400				
<b>Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>19.127</b>	<b>12.618</b>	<b>(11.988)</b>	<b>19.757</b>				
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	-	41	-	41				
<b>Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos/Registrados</b>	<b>19.127</b>	<b>12.659</b>	<b>(11.988)</b>	<b>19.798</b>				

<sup>(1)</sup> Inclui ativos fiscais de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 2.j.

**Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos**

	31/12/2018		
	Diferenças Temporárias	IRPJ	CSLL
2019	26.036	9.400	35.436
2020	12.798	4.634	17.432
2021	13.319	4.821	18.140
2022	6.993	276	969
2023	4.374	1.602	5.976
2024 a 2026	2.077	748	2.825
2027 a 2028	1.385	498	1.883
<b>Total</b>	<b>60.682</b>	<b>21.979</b>	<b>82.661</b>

**b.2) Passivos Fiscais Diferidos**

	Saldo em 31/12/2017		Aquisições por Incorporação (Nota 1.b.5)		Consti-tuição		Saldo em 31/12/2018	
<b>Natureza e Origem:</b>								
Provisão para Fundos de Pensões <sup>(1)</sup>	3.742	-	831	291	4.864			
<b>Total dos Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>3.742</b>	<b>831</b>	<b>831</b>	<b>291</b>	<b>4.864</b>			

<sup>(1)</sup> Inclui passivos fiscais de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 2.j.

**Expectativa de Realização dos Passivos Fiscais Diferidos**

	31/12/2018		
	Diferenças Temporárias	IRPJ	CSLL
2019	358	129	487
2020	358	129	487
2021	358	129	487
2022	357	129	486
2023	357	129	486
2024 a 2026	1.073	386	1.459
2027 a 2028	715	257	972
<b>Total</b>	<b>3.576</b>	<b>1.288</b>	<b>4.864</b>

**c) Impostos a Compensar**  
Os ativos fiscais a compensar referem-se, basicamente, ao saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar.

**12. Patrimônio Líquido**  
**a) Capital Social**  
O valor do capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$95.048 (31/12/2017 - R\$24.920) totalmente integralizado, representado por 45.371 (31/12/2017 - 11.250) mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

Redução do capital social no valor de R\$2.751, sem modificação do número de ações, de modo que o capital social passou de R\$24.920 para R\$22.169, decorrente da cisão parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. em 28 de fevereiro de 2018 (Nota 1.b.3).

Aumento do capital social no valor de R\$68.879 mediante a emissão de 34.121 mil novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, decorrente da incorporação de Isban Brasil S.A. em 28 de fevereiro de 2018 (Nota 1.b.5), de modo que o capital social passou de R\$22.169 para R\$91.048 dividido em 45.371 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Na AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048.

**b) Ativos e Passivos Fiscais Diferidos**  
Os ativos fiscais a compensar referem-se, basicamente, ao saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar.

**13. Informações sobre a Natureza das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração dos Resultados**  
A Santander Brasil Tecnologia S.A. apresenta a demonstração dos resultados utilizando uma classificação das receitas e despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas receitas e despesas reconhecidas na demonstração dos resultados é apresentado a seguir:

	01/01 a		01/01 a	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas com Prestação de Serviços com Partes Relacionadas (Nota 14&20.i)	405.247	280.067		
Receitas com Prestação de Serviços de Terceiros (Nota 14)	1.622	1.804		
PIS (Nota 14)	(4.718)	(1.963)		
Cofins (Nota 14)	(13.051)	(9.113)		
ISS (Nota 14)	(12.416)	(13.054)		
Serviços Prestados por Terceiros - Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas (Nota 15)	(975)	(89.856)		
Despesas com Pessoal (Nota 15)	(336.500)	(133.116)		
Receitas (Despesas) de Remuneração, Benefícios e Treinamento com Pessoal	(16.821)	(18.714)		
Despesas com Convênio Operacional com o Banco Santander Brasil (Nota 17&20.i)	(967)	(406)		
Licenças de Uso de Software (Nota 17)	(3.393)	(2.718)		
Outras Despesas Administrativas	(2.564)	(2.071)		
Depreciação e Amortizações	(491)	(3.735)		
Provisões Líquidas de Reversão para Processos Judiciais e Administrativos e Outras Provisões	(52.305)	(9.170)		
Atualização de Impostos a Compensar (Nota 18)	11.340	3.611		
Ressarcimento Contingências Fiscais e Trabalhistas (Nota 5&8.1&8.20.f)	-	6.840		
Outras Receitas Operacionais	11.545	1.685		
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(2.660)	(1.722)		
Rendas com Ativos Financeiros com Instituições de Crédito (Nota 16&20.f)	3.853	1.547		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - Impostos Correntes (Nota 11.a)	(11.656)	-		
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - Impostos Diferidos (Nota 11.a)	16.307	(2.505)		
<b>Total das Receitas e Despesas Reconhecidas na Demonstração dos Resultados</b>	<b>(8.603)</b>	<b>7.411</b>		

**14. Receita Líquida de Prestação de Serviços**  
Segue abaixo a conciliação entre receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	01/01 a		01/01 a	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	405.247	280.067		
Serviços com Partes Relacionadas (Nota 20.f)	1.622	1.804		
Serviços de Terceiros	1.622	1.804		
<b>Menos:</b>				
PIS	(4.718)	(1.963)		
Cofins	(13.051)	(9.113)		
ISS	(12.416)	(13.054)		
<b>Receita Líquida</b>	<b>376.684</b>	<b>257.741</b>		

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**DIRETOR SUPERINTENDENTE**  
Marino Alexandre Calheiros Aguiar  
**DIRETOR EXECUTIVO**  
Américo Collacci Filho

**CONTADOR**  
Leonardo Santicoli - CRC nº 1 SP-265213/O-3

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas  
Santander Brasil Tecnologia S.A. (anteriormente denominada Produban Serviços de Informática S.A.)

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Tecnologia S.A. (anteriormente denominada Produban Serviços de Informática S.A.) ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Tecnologia S.A. (anteriormente denominada Produban Serviços de Informática S.A.) em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase**  
**Receita com partes relacionadas**  
Chamamos atenção para as Notas 1 e 20.i às demonstrações financeiras, que descreve que as receitas da Companhia estão representadas, substancialmente, por serviços prestados a partes relacionadas que fazem parte do Conglomerado Financeiro Santander Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**15. Custo dos Serviços Prestados**

	01/01 a	01/01 a
	31/12/2018	31/12/2017
Serviços Prestados por Terceiros - Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas	975	89.856
Despesas com Pessoal	336.500	133.116
<b>Total</b>	<b>337.475</b>	<b></b>